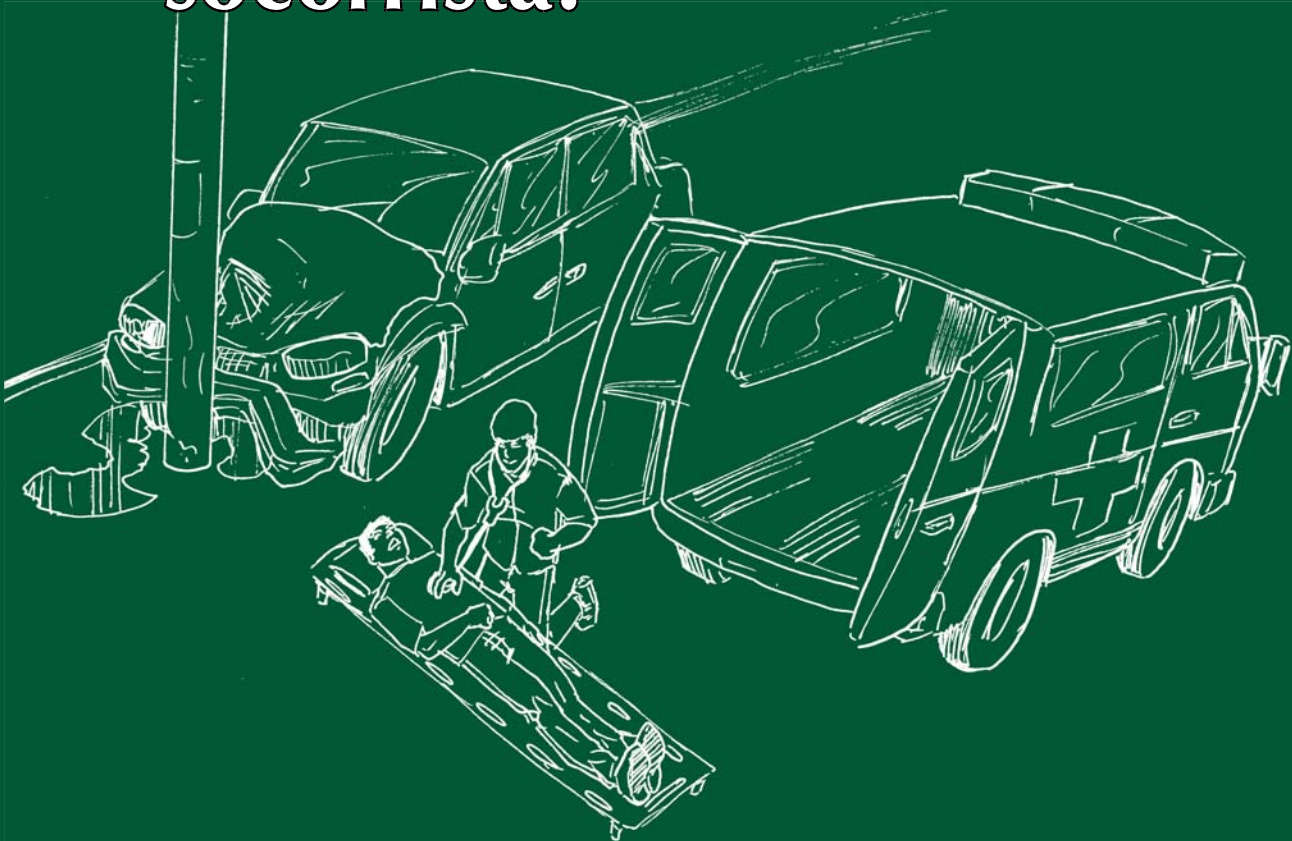


1

**Precisando
de ajuda?
Chame o
socorrista!**



META | Apresentar o papel do socorrista em situações de emergência.

OBJETIVOS | Ao final desta aula, você deverá ser capaz de:

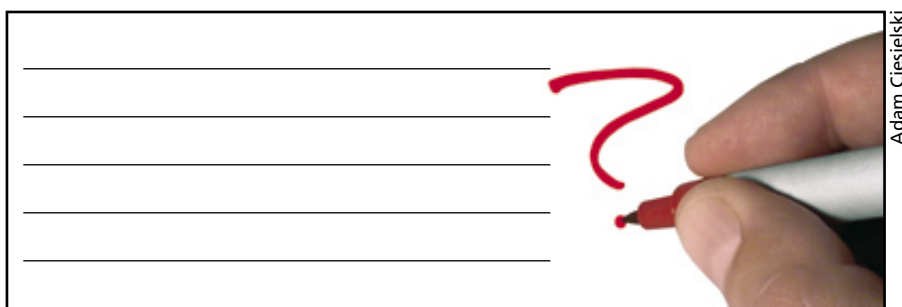
1. definir o papel do socorrista;
2. identificar os materiais necessários ao socorrista.

SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIAS E PRIMEIROS SOCORROS

Nas situações diárias de nossas vidas, em tudo o que fazemos há uma dose de risco: seja no trabalho, quando consertamos alguma coisa em casa, ao praticar um esporte ou mesmo transitando pelas ruas da cidade. Quando uma pessoa não consegue visualizar o perigo, aumentam as chances de acontecer um acidente. Você já sofreu algum acidente? Já teve que socorrer alguém acidentado?

As respostas a essas perguntas dependem do que você considera um acidente. Então, vamos lá! O que você considera um acidente? Pense em alguns exemplos. Se quiser, aproveite o espaço a seguir para registrar suas respostas e os exemplos em que pensou.

Você pode ter pensado em vários exemplos de acidentes:



Adam Ciesielski

Fonte: www.sxc.hu

- acidente de trânsito;
- choque elétrico;
- picada de um animal peçonhento (cobra, aranha, escorpião);
- queimadura;
- afogamento.



Carlos Zaragoza



Ramzi Hashisho



Elvis Santana



Erich Kasten



Elvis Santana

Fonte: www.sxc.hu

Figura 1.1: Acidentes podem ocorrer nos mais variados locais: nas ruas da cidade, em casa, no local de lazer, no trabalho etc.

Nessas situações, alguns procedimentos simples podem diminuir o sofrimento, evitar complicações futuras e até mesmo salvar vidas. Esses procedimentos são chamados de primeiros socorros e englobam o auxílio imediato e provisório prestado enquanto se aguarda atendimento médico profissional.

Para um socorro de emergência eficiente, é preciso conhecer algumas técnicas. Por isso, você está fazendo esta disciplina, de Primeiros Socorros, dentro do curso de Segurança do Trabalho. É importantíssimo que você conheça e domine as técnicas de primeiros socorros para ser um bom profissional.

Alguns dos procedimentos necessários em situações de emergência podem ser realizados por qualquer pessoa; e outros só podem ser feitos por profissionais especializados, como socorristas e médicos, por exemplo.

Socorrista é a pessoa que presta os primeiros socorros em caso de acidentes ou males súbitos. É um profissional formado para atuar, especialmente, em situações de emergência. Num acidente, ele deve ser chamado sempre que possível, pois conta com formação e equipamentos especiais.

Nesta aula, você irá conhecer o papel do socorrista em situações de emergência e alguns materiais necessários para seu trabalho.

QUAL É O PAPEL DO SOCORRISTA EM UMA SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA?

Em situações de emergência, o socorrista tem como principal objetivo oferecer o primeiro atendimento à vítima, mantendo-a viva e protegida enquanto espera a chegada de uma ambulância para o atendimento médico especializado. O socorrista deve aplicar os procedimentos imediatos à pessoa que está em perigo de vida e manter-se atento aos sinais vitais da vítima, na intenção de evitar o agravamento do seu estado de saúde.

Independentemente da gravidade da situação, é importante que ele adote as seguintes atitudes, com o objetivo de dar uma assistência eficaz à vítima:

- agir com calma e evitar o pânico;
- solicitar ajuda e colaboração de outras pessoas;
- dar orientações às outras pessoas com calma e firmeza, de forma rápida e precisa;
- transmitir confiança, tranqüilidade e segurança aos acidentados que estiverem conscientes, informando que o auxílio já está a caminho;
- usar os conhecimentos básicos de primeiros socorros;
- saber improvisar, como, por exemplo, caso não tenha os equipamentos necessários para determinada situação.

Fique tranqüilo! Ao longo das aulas do curso, abordaremos com maior profundidade diversas situações em que os primeiros socorros são necessários. Veja alguns exemplos: Apresentaremos os sintomas e o atendimento adequado de vítimas que sofrem parada cardíaca ou respiratória; os sinais de um estado de choque e o que deve ser feito em uma situação como esta; como lidar com ferimentos no corpo de uma vítima.



Figura 1.2: O socorrista deve agir sempre com calma e passar tranqüilidade à vítima. Assim, ele evita que o acidentado entre em pânico e que seu estado de saúde agrave.



SAIBA MAIS...

Uma palavra do socorrista...

Veja, a seguir, uma entrevista com Gianfranco Pisaneschi, formado em um curso para socorristas. Gian conta um pouco sobre suas experiências atuando na área (para ler a entrevista na íntegra, acesse <https://www.ivoluntarios.org.br/site/pagina.php?idconteudo=418>>. Acesso em: 21 jul. 2008".).

[...] Portal: Que tipo de atendimento você dava?

Gian: Eram comuns, às sextas-feiras, muitos acidentes envolvendo vítimas no trânsito. Então, o atendimento era feito com o resgate das vítimas após a colisão e, geralmente, algum tipo de fratura. Eu imobilizava e encaminhava ao pronto-socorro mais próximo. O domingo era o pior dia, pois eram muitas as tentativas de suicídio e muitos drogados. Dava mais trabalho porque eu ia para o local sem saber o que encontraria.

Portal: Como é atuar como voluntário, prestando um serviço em que as pessoas estão sempre em situações trágicas?

Gian: Existem dois lados. Quando você socorre alguém e essa pessoa sobrevive, ela e os familiares nunca mais esquecerão de você, pois o resultado do atendimento foi bem-sucedido. Só que quando ocorre o oposto e a pessoa que está sendo atendida vem a falecer é muito difícil para a família e também para quem presta o atendimento. O socorrista faz o máximo possível, mas às vezes é cobrado por não ter conseguido manter a vítima viva.

Portal: Que tipo de retorno pessoal você tem nesses atendimentos a enfartados, acidentados, suicidas etc.?

Gian: É uma emoção sem preço! Quando você salva a vida de alguém e uma mãe ou um pai pega na sua mão ou te abraça, sem dizer uma palavra, e agradece somente com lágrimas nos olhos, é realmente muito emocionante. Porém,



como falei anteriormente, o oposto é uma sensação de fraqueza tremenda, difícil de administrar.

Portal: Ah...Você deve ter histórias incríveis... Conte algumas para nós.

Gian: Numa ocasião, precisamos de sete pessoas para segurar um drogado, bêbado, com um corte no braço que mais parecia um livro aberto. Ele queria matar a esposa com uma faca após ter se esfaqueado. Eram sete segurando e eu fazendo o curativo para encaminhá-lo ao pronto-socorro. Foi uma cena inacreditável!!! [...]

(PISANESCHI, 2008)

Em situações de urgência e emergência, o socorrista tem um papel essencial. Por isso, é essencial que você compreenda os procedimentos adequados.

Imagine que, após a conclusão deste curso, você estará apto para lidar com tais situações, podendo ajudar as pessoas que necessitam de atendimento! Muito interessante, não é verdade?



SAIBA MAIS...



Fonte: www.sxc.hu

Você sabe o que é o SAMU? A sigla se refere a Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, oferecido em todo o país pelo Ministério da Saúde do Governo Federal, em parceria com os governos estaduais e prefeituras. Atualmente, o

SAMU conta com 130 Serviços de Atendimento Móvel de Urgência no Brasil, abrangendo 1.066 municípios.



O socorro realizado pelo SAMU é feito após chamada gratuita, para o telefone 192, e pode ser útil nas seguintes situações de emergência: problemas cardiorrespiratórios, queimaduras graves, afogamento, entre outras. O SAMU faz o atendimento de urgência e emergência em diversos lugares, como residências, locais de trabalho e vias públicas.

As ambulâncias do SAMU são divididas em:

- USA – Unidades de Socorro Avançado (UTIs móveis): usadas em casos mais graves, contam com profissionais como médicos, enfermeiros, socorristas e motoristas ou pilotos, no caso de transporte por helicóptero.
- USB – Unidades de Socorro Básico: contam com profissionais como técnicos de enfermagem, socorristas e motoristas.
- VT – Veículos de Transporte: usados em casos mais simples, contam com profissionais chamados de motoristas-socorristas.

Para maiores informações sobre o SAMU, acesse o site www.saude.gov.br

ATIVIDADE 1

Atende ao Objetivo 1

Imagine que você é um socorrista do SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) e foi convocado para prestar atendimento de emergência às vítimas de um acidente de carro. Chegando ao local, você viu que o carro havia batido em um poste e estava muito danificado. As vítimas sobreviveram e estavam sentadas no chão, muito nervosas e com ferimentos graves no rosto e nos braços. Ao redor delas, havia diversos pedestres ansiosos, observando a situação e querendo ajudar.



Como você é o socorrista responsável por prestar os primeiros socorros às vítimas, liste a seguir – e em ordem – cinco atitudes que você deve tomar nessa situação:

- 1.
- 2.
- 3.
- 4.
- 5.

OS INSTRUMENTOS DO SOCORRISTA

Em uma situação de emergência, alguns materiais são essenciais para que o socorrista possa realizar um bom trabalho. Você já reparou que algumas pessoas deixam uma caixa de primeiros socorros no carro? Ou melhor: Você já viu uma caixa deste tipo?

É importante que você conheça uma caixa de primeiros socorros. Caso se depare com uma situação em que precise prestar socorro a alguém, já estará familiarizado com os materiais que fazem parte dela.

Caixa de primeiros socorros



Vangelis Thomaidis

Fonte: www.sxc.hu

Uma caixa de primeiros socorros deve conter os seguintes itens:



Jan Roger Johannesen

Fonte: www.sxc.hu

- **Gaze (de preferência estéril)**

A gaze é um tecido leve e transparente, poroso e estéril (ou esterilizável). Normalmente é de algodão e pode ter tamanho, forma, espessura e elasticidade variáveis, dependendo do uso a que se destina. A gaze pode ser utilizada pelo socorrista para atender a diversas finalidades. Por exemplo: servem para curativos

de ferimentos, utilização em casos de queimadura, proteção mecânica da área afetada, reforço natural da superfície local e para conter ou minimizar hemorragias.

No caso de curativos e limpeza da área afetada, a gaze deve ser embebida em algum **ANTI-SÉPTICO**. O socorrista deve colocá-la diretamente na área afetada e fixá-la com esparadrapos, fitas adesivas ou atadura flexível de gaze. Quando o socorrista precisa da gaze para proteger ou reforçar a estrutura da área afetada, ele usa uma atadura flexível de gaze, enrolando-a sobre o local.

ANTI-SÉPTICO

Nome dado às substâncias utilizadas para limpar ferimentos, evitando o risco de infecção por ação de bactérias, por exemplo. Os anti-sépticos mais comuns são: mercurocromo, água oxigenada (10 volumes), "povidine", álcool, iodo, sal e cloro.

- **Fita adesiva (esparadrapos e band-aid)**

O esparadrapo é uma fita adesiva de duas faces. Uma delas é coberta por uma substância colante que adere muito bem à superfície da pele. Por isso, esse tipo de fita é muito utilizado em curativos de cortes, por exemplo, e em amputações causadas por acidentes ou em cirurgias.



Flávia Busnardo



O *band-aid* é outro tipo de fita adesiva geralmente usado em pequenos cortes. Ele possui pequenos furos que permitem a respiração do machucado. É muito fácil de ser encontrado e está presente no cotidiano das pessoas.

- **Atadura de crepe ou de gaze de três tamanhos diferentes**

Atadura é a aplicação de uma faixa de tecido, que pode ser crepe ou gaze, e que se adapta de modo confortável a uma determinada região do corpo. Ela pode servir para diversos fins na vítima de acidente, como, por exemplo, para exercer pressão sobre uma parte do corpo, imobilizar uma região, fixar curativos e proteger feridas, possibilitar maior mobilidade da região afetada. Uma atadura bem-feita pode contribuir para reduzir os riscos de deformações ou lesões no corpo da vítima.

Dependendo da finalidade, o socorrista pode optar por ataduras de tamanhos diferentes. Você acha que uma atadura para imobilizar o braço de uma vítima será do mesmo tamanho de uma utilizada para fazer o curativo de um pequeno ferimento?

- **Termômetro clínico**

O termômetro clínico é um instrumento de vidro, usado para medir a temperatura dos seres humanos (graduado em uma escala de 35°C a 44°C). Na ponta há um recipiente onde fica depositado um líquido chamado mercúrio, que aumenta de volume em contato com variações de temperatura. O volume do mercúrio aquecido se expande no tubo do termômetro, e essa expansão é que permite a medição da temperatura.



Fonte: www.sxc.hu

O socorrista pode utilizar o termômetro clínico para medir a temperatura das vítimas, uma vez que as alterações de temperatura podem indicar que algo grave está acontecendo.

- **Tesoura de ponta romba**

A tesoura de ponta romba tem as pontas arredondadas. Serve para cortar materiais como gaze, esparadrapo, tecido, entre outros. Imagine se em situações de emergência o socorrista utilizasse uma tesoura de ponta fina para cortar a roupa da vítima na intenção de fazer um curativo! Haveria o risco de agravar os ferimentos. Por isso, há a necessidade de uma tesoura de ponta romba.

- **Frasco de soro fisiológico**



Flávia Busnardo

O soro é uma solução muito útil na limpeza de ferimentos. Após aberto, deve ser guardado em geladeira, devidamente esterilizado.

- **Luvas de procedimento**

Em caso de acidentes em que as vítimas apresentam ferimentos, é muito importante que os socorristas usem luvas de procedimento antes de prestar qualquer atendimento. Assim, ao mesmo tempo em que se protegem das infecções, protegem também as vítimas. Esse material deve estar sempre presente em sua caixa de primeiros socorros.



Antonio Jiménez Alonso

Fonte: www.sxc.hu

ATIVIDADE 2

Atende ao Objetivo 2

Você participa da equipe de Segurança do Trabalho de uma empresa. Em um dia normal de trabalho, André, funcionário da empresa, foi fazer café na cozinha e colocou água para ferver em uma panela. Sem querer, Rodrigo, um outro funcionário que estava passando desatento, derrubou a panela com água fervente em André. Você foi chamado imediatamente, já que André apresentava queimaduras gravíssimas no braço e na mão. Como você teve uma ótima formação em seu curso de Segurança do Trabalho, pegou sua caixa de primeiros socorros e foi correndo prestar atendimento à vítima.

Quais materiais de sua caixa de primeiros socorros você iria utilizar para prestar socorro a André? Liste-os a seguir:

- 1.
- 2.
- 3.
- 4.
- 5.

Agora que você escolheu os materiais necessários, explique o procedimento que tomaria para tratar das feridas no braço e na mão de André.

RESUMINDO...

- A denominação primeiros socorros é utilizada para classificar os procedimentos adotados em situações emergenciais.
- Primeiros socorros é o auxílio imediato e provisório prestado enquanto se aguarda o atendimento médico especializado.
- Existem diversas técnicas relacionadas a esses procedimentos, sendo necessária uma formação específica para que a pessoa possa dominá-las.
- O profissional que domina tais técnicas chama-se socorrista.
- Socorrista é a pessoa que presta os primeiros socorros em caso de acidentes. É um profissional formado para atuar, especialmente, em situações de emergência. Portanto, deve ter algumas habilidades básicas para exercer a função com competência.
- Um socorrista deve ter sempre à mão sua caixa de primeiros socorros, equipada com materiais necessários ao atendimento. Entre alguns exemplos desses materiais, podemos citar: gaze, tesoura, esparadrapo, soro fisiológico e luvas de procedimento.
- Cada um dos materiais serve para uma determinada finalidade nas situações emergenciais. O socorrista deve saber exatamente o que usar e como.

INFORMAÇÕES SOBRE A PRÓXIMA AULA

Agora que você já conheceu os aspectos gerais sobre os primeiros socorros e sobre as atividades de um socorrista, na próxima aula, você irá conhecer os sinais, sintomas e procedimentos que o profissional deve adotar em casos de emergência nos quais as vítimas apresentem parada respiratória e/ou cardíaca.

RESPOSTAS DAS ATIVIDADES

ATIVIDADE 1

Atitudes esperadas de um socorrista nesta situação:

1. chamar um atendimento médico;
2. enquanto espera o atendimento médico, agir com calma e evitar o pânico;
3. transmitir confiança, tranqüilidade e segurança aos acidentados;
4. usar os conhecimentos básicos de primeiros socorros;
5. solicitar ajuda e colaboração dos pedestres que estão presentes e querem ajudar.

Há ainda outras habilidades que podem ser citadas:

6. dar orientações às outras pessoas com calma e firmeza, de forma rápida e precisa;
7. saber improvisar.

ATIVIDADE 2

Materiais que poderiam ser utilizados para socorrer as vítimas:

1. luvas de procedimento;
2. gaze;
3. soro fisiológico;
4. atadura;
5. tesoura.

Procedimentos para atender a vítima:

1. colocar as luvas de procedimento;
2. limpar os ferimentos com soro fisiológico;
3. fazer um curativo com gaze, enrolando-a embebida em soro fisiológico, em torno dos ferimentos;
4. fazer uma atadura de gaze, caso precise imobilizar o braço da vítima.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

PISANESCHI, Gianfranco. *Uma vez socorrista, sempre socorrista*. Disponível em: <<https://www.ivoluntarios.org.br/site/pagina.php?idconteudo=418>>. Acesso em: 21 jul. 2008.